

## **PROJETO TECITECA: Um facilitador de Ensino-aprendizagem no Design de Moda**

**Milena M. S. GOMES<sup>1</sup>; Luara F. N. SILVA<sup>2</sup>; Jessica A. de O. SANTOS<sup>3</sup>; Patrícia A. MONTEIRO<sup>4</sup>**

### **RESUMO**

Este projeto tem como objetivo montar uma Teciteca para consulta e pesquisa dos alunos dos cursos de moda, facilitando assim o ensino e aprendizado. Através do tato facilitar a compreensão das partes vitais para o desenvolvimento e produção das peças, avaliar o caimento, estrutura, texturas e possíveis formas e volumes. Conhecer e entender a manufatura e o processo de produção das fibras, dos tecidos e os possíveis tipos de beneficiamento. Além disso, a Teciteca será disponibilizada de forma digital cumprindo uma exigência do MEC e atuando diretamente no funcionamento dos cursos da área de moda. Através da Teciteca simplificar a pesquisa e de forma mais eficaz suprir as dúvidas dos discentes, docentes, profissionais da área, comunidade e demais interessados.

Palavras-chave: Teciteca; Tecido; Moda; Criação.

### **1. INTRODUÇÃO**

Para uma melhor compreensão acerca do tecido é necessário entender a origem das fibras. As fibras são definidas por variadas origens, sendo as naturais (animal, vegetal e mineral) ou químicas (Artificial e Sintética) e em seu processo de trama, o tecido ainda sofre outra definição que é denominado como tecido plano, malha e não tecido. Por esta variedade de fibras, tecidos, tramas e beneficiamentos fazem-se necessário a criação de catálogos ou bibliotecas especializadas para atender aos profissionais dos cursos de moda.

Segundo Perotoni et all (2014) o termo Teciteca se refere a uma biblioteca onde é possível encontrar diversos materiais, estes materiais são estudados e catalogados de acordo com seu ‘tipo’, sua fibra e sua composição. Ela é extremamente relevante pelo alto conhecimento e facilidade de entendimento que proporciona aos profissionais da área, pesquisadores e para uso dos discentes o que permite unir a teoria junto à prática. Na moda “O tecido é para o estilista o que a tinta é para o artista: meio de expressão criativa” (JONES, 2005, p. 122).

### **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Sabe-se que a história têxtil iniciou-se na pré-história, quando o processo de tecelagem propiciou a criação de tecidos que foi utilizado como instrumento de proteção, de acordo com a evolução da humanidade este artesanato, ganhou status de arte, seguiu aprimorando o que culminou em na industrialização. Com o passar do tempo ocorreram descobertas de diversas fibras e formas

<sup>1</sup>Bolsista Voluntário, IFSULDEMINAS – Campus Passos. E-mail: myhgomes2@gmail.com

<sup>2</sup>Bolsista Voluntário, IFSULDEMINAS – Campus Passos. E-mail: luarafernilo@gmail.com

<sup>3</sup>Bolsista Voluntário, IFSULDEMINAS – Campus Passos. E-mail: jessicaasantos.oliveira@gmail.com

<sup>4</sup>Orientador, IFSULDEMINAS – Campus Passos. E-mail: patricia.monteiro@ifsuldeminas.edu.br

de entrelaçamento. Assim, o tecido passou a acompanhar os acontecimentos da humanidade do nascimento até a morte, variando nas cores, texturas, formas e volumes (PEZZOLO, 2013).

A construção dos tecidos abrange desde a concepção das fibras até a fabricação dos tecidos. O surgimento da indústria têxtil se funde com a revolução industrial por ter sido um dos primeiros produtos a passar por esta evolução. Desde então toda a cadeia têxtil tem sido influenciada com as descobertas e criações de novas tecnologias.

O desenvolvimento das fibras artificiais e sintéticas fez com que a indústria têxtil tomasse novos rumos por suas características benéficas para a produção em larga escala. Algumas fibras naturais tiveram seu cultivo reduzido, enquanto outras, sua exploração difundida para todo mundo, como é o caso do algodão (RIBEIRO, 1984).

Treptow (2005, p115) considera que “os tecidos são a matéria-prima do designer de moda”, sendo importante para esse, conhecer suas características, classificações, propriedades, caimento e adequação dos tecidos para cada tipo de modelo. Assim o conhecimento e a competência do profissional podem intervir no uso da matéria e nos efeitos gerados por ela.

### 3. MATERIAL E MÉTODOS

O projeto tem caráter exploratório e descritivo, de natureza aplicada. Para servir de fundamento para Teciteca foram utilizadas pesquisas bibliográficas, o levantamento de bibliografias já publicadas: como publicações digitais, revistas, livros, entre outras, tendo como objetivo promover o contato direto dos alunos com os materiais.

A pesquisa contou com informações primárias e secundárias, entendendo que “Os documentos de fontes primárias são aquelas de primeira mão, provenientes dos próprios órgãos que realizam as observações” (LAKATOS, 1992, p.43).

A Teciteca foi desenvolvida em 4 etapas, sendo que estas não serão trabalhadas de maneira linear.

As etapas serão compostas de:

- Etapa 1: Levantamento de amostras
- Etapa 2: Catalogação teórica
- Etapa 3: Catalogação prática
- Etapa 4: Catalogação digital

Etapa 1:

Nesta etapa aconteceu as doações feitas por lojas, fabricas e empresas para adquirir as amostras das fibras, fios e tecidos.

Cada amostra de fibra teve no mínimo 50 gramas, para que fosse analisadas e catalogadas. Sendo que, as amostras foram de fibras naturais, artificiais e sintéticas.

Cada amostra de fio deverá ter no mínimo 50 gramas, para que possam ser analisadas e catalogadas. Serão divididas pelas fases de formação e torção.

A Teciteca será composta de tecidos planos, malha, não tecidos, tecidos especiais e tecidos tecnológicos sendo duas amostras de tecido de 20 cm X 30. Uma amostra será exposta e a outra será submetida a análises laboratoriais.

Etapa 2:

Nesta etapa ocorrerá a catalogação teórica, tendo como foco as especificações técnicas, as propriedades físicas e químicas e nomenclaturas comerciais e científicas das fibras, dos tecidos e dos fios.

Etapa 3:

Nesta etapa ocorrerá a catalogação física das amostras. As amostras das fibras serão organizadas em painéis de MDF laminado com proteção de vidro transparente.

As amostras dos fios serão organizadas em um painel de MDF laminado com proteção de vidro transparente.

As amostras dos tecidos serão organizadas em pranchas de MDF, contendo a amostra do tecido e informações digitalizadas sobre o mesmo, sendo protegidas com papel contact. Será criado também um book com informações detalhadas sobre cada tecido. Também acontecerão nesta etapa os testes laboratoriais, os quais serão desenvolvidos para revelar informações contidas nos fios, fibras e tecidos. Todas as informações colhidas serão registradas com relatórios, fichas técnicas e fotos e integrarão o book físico e digital.

Etapa 4:

Nesta etapa acontecerá a catalogação digital, onde todo material e informação colhida durante o projeto será digitalizado e organizado por um aluno e um docente da área de informática que auxiliara na montagem e criação do acervo digital.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Teciteca está em processo de desenvolvimento, no entanto sabemos que esse projeto estará agregando valor ao Instituto e capacitando ainda mais seus alunos e os profissionais da área de moda da cidade de Passos e região. Sabe-se também que o contato dos alunos com o tecido auxilia no entendimento sobre suas características, classificações, propriedades, caimento, adequação, formas, volumes e texturas dos diversos tipos dos tecidos.

Com o estudo sobre as fibras e suas características físico-químicas entende-se o conforto oferecido, sua resistência e quais processos industriais o tecido consegue aceitar.

## 5. CONCLUSÕES

A Teciteca estará à disposição dos alunos, profissionais e interessados na área de Moda da cidade de Passos e região, ela disponibilizará as amostras de diversos tecidos, fibras e fios, além de um book com estudos, pesquisas e testes laboratoriais que auxiliará nos desenvolvimentos de produtos e de projetos de moda mais alinhado as demandas dos diversos seguimentos do mercado no entanto, por ficar localizada no Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – Campus Passos, não poderá ser acessada a qualquer hora, então será disponibilizado todas as informações em meio digital, assim todo e qualquer interessado na área de moda poderá ter acesso ao site e suas em qualquer hora e lugar.

## REFERÊNCIAS

JONES, Sue Jenkyn. Fashion design: manual do estilista. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

LAKATOS, E.M; MARCONI, M.A. Fundamentos e metodologia científica. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

PEROTONI, Taiane. etall. Teciteca: a Experiência de Organização de um Espaço de Pesquisa. In Colóquio de Moda,10, Edição Internacional,7, Congresso Brasileiro de Iniciação Científica em Design e Moda,1, 2014. Disponível em: <[http://www.coloquiomoda.com.br/anais/anais/10-Coloquio-de-Moda\\_2014/POSTER/POSTER-EIXO2-ENSINO-E-EDUCACAO/PO-EIXO-2-TECITECA.pdf](http://www.coloquiomoda.com.br/anais/anais/10-Coloquio-de-Moda_2014/POSTER/POSTER-EIXO2-ENSINO-E-EDUCACAO/PO-EIXO-2-TECITECA.pdf)> acesso em 26 de jun de 2018.

PEZZOLO,Dinah Bueno. Tecidos: história, trama, tipos e usos. São Paulo: Senac São Paulo, 2007.

RIBEIRO, Luiz Gonzaga. Introdução á Tecnologia Têxtil. Rio de Janeiro: senai/Cetiqt, 1984. 226 p.

TREPTOW, Doris. Inventando moda: planejamento de coleção. Brusque: D. Treptow, 2005.